

Fogo avança em Los Angeles, e polícia emite ordem de retirada em área perto da Calçada da Fama

Incêndio na região de Los Angeles, em 9 de janeiro de 2025 – Foto: Hollywood Hills

Chamas atingiram o Runyon Canyon Park, que fica próximo de casas de luxo e pontos turísticos de Los Angeles. Incêndios mataram 5 pessoas entre terça-feira (7) e quarta-feira (8) na Califórnia.

Um novo foco de incêndio surgiu na região de Los Angeles, nos Estados Unidos, na noite desta quarta-feira (8), com chamas em um parque de Hollywood Hills. A polícia emitiu uma ordem de retirada que inclui uma área que fica perto da icônica Calçada da Fama.

Os incêndios se expandiram rapidamente entre terça e quarta-feira em cidades da região de Los Angeles, na costa oeste do país. Cinco pessoas morreram e dezenas de imóveis foram destruídos.

As chamas se aproximaram da cidade de Los Angeles no início da noite de quarta-feira, pelo horário local. Emissoras de TV passaram a exibir imagens do Runyon Canyon Park pegando fogo.

O parque fica na área de Hollywood Hills, que é uma região de Los Angeles onde estão localizadas casas de luxo, vistas panorâmicas para a cidade e até mesmo o famoso letreiro de Hollywood.

Segundo a CBS, as chamas estão longe do letreiro de Hollywood. A emissora informou que o foco aparenta ser em uma vegetação

rasteira. Helicópteros e veículos dos bombeiros estavam trabalhando para controlar o fogo, que avança rapidamente.

A ordem de retirada emitida pela polícia inclui o entorno do parque, sendo limitada por algumas vias, incluindo a Hollywood Boulevard. A avenida tem vários pontos turísticos, como a Calçada da Fama.

“Estamos enfrentando um desastre natural histórico. E acho que isso não pode ser enfatizado o suficiente”, disse Kevin McGowan, diretor de gestão de emergências do Condado de Los Angeles, em uma coletiva de imprensa.

Biden reconhece desastre

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, assinou um decreto que reconhece como desastre de grandes proporções os incêndios que atingem a região de Los Angeles. O governo também está enviando cinco aviões-tanque para o combate às chamas.

Cerca de 1.900 imóveis, como casas, empresas e escolas, foram destruídos pelas chamas. Em toda a região de Los Angeles, 130 mil pessoas foram orientadas a sair de casa. Além disso, as autoridades informaram que 400 mil residências estão sem energia elétrica.

A Casa Branca informou que está monitorando o incêndio e anunciou o envio de recursos, principalmente para ajudar pessoas desalojadas.

“Hoje, o presidente Biden aprovou uma declaração de grande desastre para a Califórnia, permitindo que os sobreviventes acessem imediatamente fundos e recursos para impulsionar sua recuperação”, disse a Casa Branca em um comunicado.

O governador da Califórnia, Gavin Newsom, disse que a medida presidencial possibilitará o envio de dinheiro aos governos locais para cobrir custos de resposta a emergências. Newsom afirmou ainda que Biden anunciou o envio de 10 helicópteros e

dezenas de veículos.

“A situação em Los Angeles é altamente perigosa e evolui rapidamente”, disse. “Para todos aqueles no sul da Califórnia, por favor, continuem a ouvir as autoridades locais e não esperem, saiam se for solicitado.”

Incêndios florestais são comuns na Califórnia, mas não acontecem com tanta frequência nesta época do ano, já que é inverno no hemisfério norte. Múltiplos focos foram registrados, que se espalharam com a ajuda de rajadas de vento de mais de 100 km/h.

Em todo o estado, o governo estima que mais de 8 mil hectares tenham sido consumidos pelas chamas.

Incêndios sem precedentes



Casa pega fogo em Los Angeles, na Califórnia – Foto: Mario Tama/Getty Images via AFP

O chefe de polícia de Los Angeles, Robert G. Luna, chamou o incêndio de “sem precedentes e imprevisível”. Segundo o Departamento de Silvicultura e Proteção contra Incêndios da Califórnia (Cal Fire), os incêndios ainda estão sem controle.

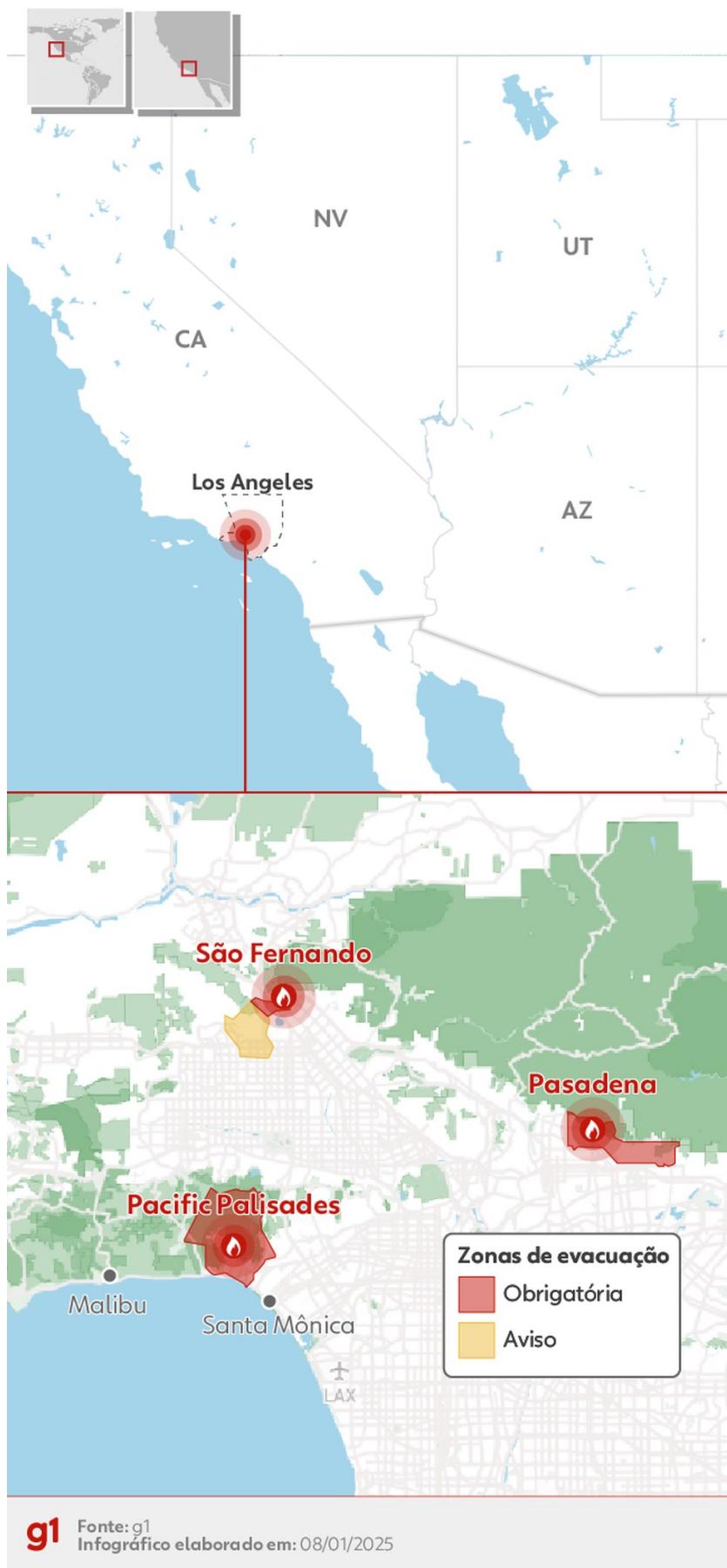
O primeiro foco de incêndio atingiu Pacific Palisades, uma área nobre da cidade entre Santa Monica e Malibu, ainda na terça-feira. Isso levou o Departamento de Bombeiros de Los Angeles a emitir uma ordem de retirada de moradores obrigatória para uma ampla área.

Pessoas que vivem em imóveis de luxo, além de famosos, também receberam ordens para deixar o local devido ao incêndio em Pacific Palisades. O ator Mark Hammil disse em uma publicação no X que precisou sair de casa por causa do “incêndio mais terrível desde 1993”.

O Serviço Nacional de Meteorologia emitiu o alerta mais alto para condições extremas de incêndio em grande parte do Condado de Los Angeles, válido de terça a quinta-feira, prevendo rajadas de vento de 80 a 130 km/h.

Los Angeles em chamas

Focos de incêndio causaram destruição e evacuação de mais de 30 mil pessoas



Casas em chamas e veículos abandonados

Diversas casas se incendiaram, com o fogo quase atingindo carros enquanto as pessoas fugiam das colinas de Topanga Canyon, na região de Pacific Palisades. A região abriga o maior foco de incêndio.

A área de colinas tem apenas uma estrada principal que dá acesso à costa oeste dos Estados Unidos. Houve congestionamento, e algumas pessoas resolveram fugir a pé.

Cindy Festa, moradora de Pacific Palisades, disse que, ao evacuar pelo cânion, as chamas estavam “muito próximas dos carros”.

“As pessoas abandonaram os carros na Palisades Drive. O fogo está consumindo tudo na encosta. As palmeiras, tudo está queimando”, relatou Festa de dentro do carro.

A mídia local informou que o incêndio avançou para o norte, destruindo casas perto de Malibu.

A chefe dos bombeiros de Los Angeles, Kristin Crowley, disse em uma coletiva de imprensa que mais de 25.000 pessoas em 10.000 residências estavam sob ameaça.

Imagens de televisão mostraram casas em chamas e tratores removendo veículos abandonados das estradas para permitir a passagem de veículos de emergência. Aviões dos bombeiros também retiravam água do mar para despejá-la sobre as chamas.

Fonte: Redação G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 09/01/2025/13:25:45

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com

credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: a deciopiran.blog@gmail.com